Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ABORDAGEM AO PACIENTE COM HIV/AIDS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: DANIELA CARNEIRO SAMPAIO

Autores: Lavinya Lima Cordeiro Oliveira
Maria da Conceição Costa Rivemales

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é classificada como uma infecção sexualmente transmissível, emergente e de caráter crônico, causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), provocando perda progressiva da imunidade celular e, em sequência, o surgimento das infecções oportunistas. Diante disso, faz-se necessário a atuação de uma equipe multiprofissional qualificada para que atenda as especificidades impostas pela condição do paciente com HIV/AIDS em cuidados paliativos (CP). Objetivo: Analisar as produções científicas acerca da importância da qualificação multiprofissional na abordagem ao paciente com HIV/AIDS em CP. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE/PubMed, SCOPUS, CINAHL, BVS e SciELO, com artigos publicados no idioma português e inglês, no período de 2010 a 2020. Resultados: A amostra final foi constituída por 8 artigos. Foi realizada a análise descritiva dos resultados dos estudos selecionados, nos quais abordam a necessidade de uma equipe multiprofissional que tenham no mínimo noções básicas para atender as especificidades impostas pelo HIV/AIDS e pelo CP, a fim de reduzir o sofrimento desses pacientes. A falta de conhecimento por parte dos profissionais é abordado nos estudos como um fator dificultador na promoção do bem-estar do paciente e família interferindo na assistência de qualidade. É essencial que os profissionais de saúde incorporem os CP em sua prática diária, superando suas limitações no âmbito hospitalar e nos cuidados domiciliares, sobretudo, no manejo da dor. No âmbito da equipe multiprofissional, destacou-se a Enfermagem que é responsável pela gerência do cuidado, presente 24 horas, atuante no cuidado direto e contínuo, desempenhando papel fundamental na implementação dos CP para pacientes com HIV/AIDS. Conclusão: Existe a necessidade cada vez maior de capacitar os profissionais de saúde na prestação de CP a pacientes com HIV/AIDS para que seja prestada uma assistência de qualidade e eficaz. Essa capacitação pode-se iniciar durante o processo de formação na graduação com a oferta de componentes que versa sobre os CP.